

An abstract painting depicting a capoeira scene. The background features a red-tiled roof at the top and a blue horizontal band. The main area is a mix of white, green, and brown tones. A figure in a green shirt and dark pants is in the center, holding a brown object. Another figure is in the foreground, and a third is on the right. The style is expressive with visible brushstrokes.

A ginga da nação

Intelectuais na capoeira e
capoeiristas intelectuais
(1930-1969)

Mauricio Acuña

Resumo de A Ginga da Nação

No processo de nacionalização da capoeira baiana, o convívio entre capoeiristas e membros de uma elite intelectual deu forma a uma produção intensa de sentidos sobre a capoeira, como um fluxo circular.

Carybé, amigo de Jorge Amado, se dedicava às amizades com capoeiristas e praticava nas rodas junto com estes. Era retratado nas fotos de Pierre Verger, mas também pintava os movimentos dos capoeiristas em telas e painéis.

Pastinha, amigo de Carybé, abriu sua Escola de Capoeira no Largo do Pelourinho, a mesma onde podemos ver os personagens de Jorge Amado, “vadiando” no começo da noite em Tenda dos Milagres.

Bima é criticado Édison Carneiro e Jorge Amado, mas será o responsável por se apresentar para Getúlio Vargas, em encontro organizado por folcloristas. As afinidades que estabeleceram estes e outros personagens, num período de incorporação massiva de símbolos populares pelo Estado, foram explosivas para a projeção que a capoeira baiana teve, embalada pela musicalidade peculiar do berimbau.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)